



FUNDAÇÃO DE ANTONIO FERREIRA DE CARVALHO

Diretor- Redator-Chefe: Sebastião A. B. de Carvalho

Vice-Diretora: Rosa Maria O. Werneck Rossi de Carvalho

FUNDADO EM 08/11/1936

1a Fase: 8/11/1936 =Cantagallo Novo 2a: 16/8/1953-1965 =O Novo Cantagalo 3a: 1994/1997=CantagalloNovo. 4a Fase(on line):jan 2012...



Registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Cantagalo: Livro B-2, Fls. 29, Nº 959

Cantagalo fecha parceria com o Sebrae para implantação do programa 'Jovens Empreendedores' na rede municipal de ensino

Em princípio, pelo menos 33 professores serão capacitados. Estudantes do Centro e dos distritos serão beneficiados com conhecimento, aprendizagem e espírito de coletividade

Incentivar os alunos a buscar o autoconhecimento, novas aprendizagens, além do espírito de coletividade. Estes são alguns dos objetivos da nova parceria firmada entre o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), através da coordenação regional em Nova Friburgo, e a Prefeitura de Cantagalo, através da Secretaria Municipal de Educação, que visa implantar na rede municipal de ensino o programa 'Jovens Empreendedores', que tem como finalidade desenvolver o potencial empreendedor desde muito cedo, já que o programa envolverá estudantes na fase inicial da vida escolar, o ensino fundamental.

O acordo de mais uma parceria foi firmado na tarde de terça-feira, 1º de março, quando o prefeito Saulo Gouvêa e a secretária municipal de Educação, Fernanda Torres, receberam a coordenadora regional do Sebrae em Nova Friburgo, Fernanda Gripp, e a analista do Sebrae, Raquel Mattos Stumm. Segundo Fernanda Gripp, a ação faz parte do Plano Nacional de



Educação Empreendedor (PNEE) e a proposta é que as noções de empreendedorismo em sala de aula sejam incluídas como uma ação extracurricular. Ficou acertado que pelo menos 33 professores serão capacitados pelo Sebrae para trabalharem com o programa, ainda neste mês de março. "Vamos mobilizar os professores da nossa rede e, por uma concessão importantíssima feita pelo Sebrae a nosso pedido, também incluiremos professores coordenadores das escolas particulares do município. A nossa proposta é capacitar esses profissionais e dar início às ações em sala de aula de forma que a culminância deste primeiro momento aconteça em setembro, com a realização da Feira Literária de Cantagalo (Flican), que, este ano,

completa dez anos, e que também envolve as escolas particulares e estaduais", explicou a secretária municipal de Educação, Fernanda Torres. O prefeito Saulo Gouvêa disse que, além das escolas do Centro da cidade, também serão mobilizados no programa estudantes das escolas dos distritos. "Não tem melhor investimento para mudar o cenário deste país que aquele que é feito em educação. Não podemos nos furtar a uma oportunidade tão grande, a um programa tão importante quanto esse apresentado pelo Sebrae, um parceiro incondicional da Prefeitura de Cantagalo e que sempre este ao nosso lado nos trazendo soluções e apontando caminhos. Sem dúvida, vamos selar esta parceria e executar esse projeto com todo o nosso entusiasmo", declarou o prefeito.

Saulo Gouvêa também lembrou de quando concluiu a faculdade de odontologia, em 1977. "A gente aprende a profissão, mas entra no mercado sem nenhuma noção gerencial do negócio, sem nenhuma informação a respeito da relação com o cliente ou paciente, dependendo da profissão de cada um. Estou vendo que o programa 'Jovens Empreendedores' propõe dar essa noção gerencial às crianças desde a mais tenra idade, o que pode, e, com certeza, será, um caminho para que, no futuro, haja pessoas muito mais preparadas, seja para ter o seu próprio negócio ou para a própria segurança profissional como um todo", afirmou.

Raquel Mattos Stumm, analista do Sebrae, encerrou explicando que promover a educação e a cultura empreendedora nas escolas, sem dúvida, é um grande desafio. "Os professores aprendem como passar o conceito de empreendedorismo e os estudantes põem em prática com tarefas e até criação e negócios, tudo de uma forma muito lúdica, utilizando materiais que o Sebrae fornecerá e que os professores aprenderão como utilizar. Além de estimular o surgimento e desenvolvimento de pequenos negócios, apresentamos uma perspectiva de cultivar o empreendedorismo que se articula com cidadania, cooperação e responsabilidade social", ressaltou.

Mensagem do Diretor do Cantagallo Novo



Jornalista Sebastião A.B. de Carvalho

Cantagalo, cidade colonial, completa, em 9/3/2016, seus 102 anos de existência! Parabéns!

Petrópolis jacta-se de ser a “Cidade Imperial”, tendo sido protegida pelo Imperador Pedro II, que dela fazia sua moradia em tempos de lazer. Em Petrópolis está, realmente, simbolizada e sintetizada importante fase da história do Brasil, possuindo, além de tudo, um museu que recebe visitantes de todo o mundo. Uma cidade bela e acolhedora, que orgulha a todos os habitantes da Região Serrana Fluminense, e do Brasil.

Importante notar que, para que alcançasse tal posição, e especialmente a mantivesse, Petrópolis contou com a atuação de pessoas lá residentes ou não, que trabalharam para torná-la um símbolo vivo da nacionalidade brasileira.

Assim se estabeleceu a CIDADE IMPERIAL.

Mas o que se pode dizer de uma cidade que, nascida nesta Região Serrana, foi a “terra mater” de 14 municípios?

O que se pode falar de CANTAGALO, que assombrou o Brasil e o mundo com a luta pela exploração do ouro do Descoberto do Macacu, e depois, com a fantástica produção cafeeira, que sustentou o fausto de uma pujante aristocracia?

Não! Cantagalo não se arvora em Cidade Imperial, embora D. Pedro a tenha visitado e deixado marcas indelévels. A aristocracia imperial sempre esteve presente nesta cidade que foi a precursora de tanto progresso.

Cantagalo, por sua antiguidade e passado de muitas lutas, pode, isto sim, declarar-se como CIDADE COLONIAL, uma cidade que teve em Manoel Henriques, o Mão de Luva, o desbravador pioneiro destas terras, tendo servido de incentivo a Tiradentes na luta pela libertação do Brasil do jugo português. E, embora ainda tenha muitas fazendas que testemunham um passado glorioso, sua herança maior está gravada na história do Brasil Colonia com a luta aqui travada por Manoel Henriques, o Mão de Luva!



Sede da Fazenda São Clemente, em Boa Sorte. Foto CEPEC



Coluna do

Celso Frauches

Nº 24 – 6 de março de 2016

celso@frauches.com.br

Sobre trovas e trovadores

Por volta dos dezesseis anos de idade, tomei contato com a Trova pelas mãos, ideias e sonhos do amigo, jornalista, advogado e poeta Milton Nunes Loureiro. Um pouco à frente, trabalhei com ele na Delegacia de Polícia de Cantagalo: ele escrivão e eu escrevente, em meado dos anos 50 do século passado. As trovas – e especialmente as trovas dele – estavam sempre presentes em nossos papos transcendentais. Eu jamais cometi um crime contra as trovas. A minha incompetência e incapacidade poéticas não permitiram. Pouco antes de seu desencarne, o amigo Milton Loureiro presenteou-me com as suas trovas, premiadas ou não. E pude recordar os bons momentos de nosso convívio em Cantagalo e rever uma de suas trovas preferidas:

*Uma verdade patente,
que não tem contestação:
abrir ESCOLA é semente
que fecha muita prisão.*

Agora, sou levado de novo às trovas pelas notícias da abertura dos Jogos Florais de Cantagalo, neste mês de março, na Casa de Euclides da Cunha, sob a competente batuta da amiga Ruth Farah, educadora, poeta, trovadora e ser humano como poucos. E lembro-me prazerosamente de outros trovadores amigos e cantagalenses, como Adalto e Dyrce Machado.

Luiz Otávio, mais um poeta nascido na Vila Isabel, como Noel Rosa, dizia que “é através da Trova que o povo toma contato com a poesia e sente a sua força. Por isso mesmo, a Trova e o Trovador são imortais”. E Fernando Pessoa, Poeta Maior, consagra a Trova como “o vaso de flores que o povo põe à janela de sua alma”.

Aos meus ouvidos, mais afeito à prosa – em especial a dura prosa de projetos, relatórios, pareceres – a Trova soa como um ligeiro bálsamo, uma pausa para o devaneio e os sonhos, que não morrem nunca. E por falar em Noel Rosa, lembro-me de uma das trovas da amiga Ruth, colocada na janela da minha e da alma de milhares de pessoas, para fechar poeticamente a coluna deste mês:

*Atingindo o apogeu,
é verdade bem sabida:
Noel Rosa não morreu:
– mudou o estilo de vida...*

FAZENDAS DE CANTAGALO condensado do álbum inédito, criado pelo CEPEC, contendo 37 fazendas do município. Pesquisas de 1991 e 2013



Fazenda São Clemente

Este jornal vai publicar resumos de matéria sobre as fazendas de Cantagalo, retirada da obra de Sebastião e Rosa Maria Carvalho, sob o patrocínio do Centro de Estudos e Pesquisas Euclides da Cunha - CEPEC. Leia este importante artigo sobre o tema: A FAZENDA CAFEEIRA FLUMINENSE. www.nitcult.com.br/fazcafe.pdf



Pioneiro na defesa da ecologia na Região Serrana: 1959

18- Fazenda São Cristóvão



Sede da Fazenda São Cristóvão - foto do CEPEC

Eis uma fazenda que guarda em si uma boa parte da história do Estado do Rio de Janeiro, reportando-se à época do Império, com toda a grandeza que a cultura cafeeira proporcionou e manteve por várias décadas. Situa-se num vale, rodeada de morros com nuances de cores variadas. A sede é de pau a pique, da época do império. Estando localizada no centro de uma grande várzea, ao seu redor existem árvores centenárias, algumas frutíferas, dando um toque romântico à casa grande. No seu interior, alguns móveis antigos constituem marcos do seu grandioso passado. No pátio próximo à sede foi feita uma churrasqueira com duas pedras da época dos escravos, trazidas da Fazenda Bemposta.

Dados colhidos em 1991

Foram proprietários de São Cristóvão, antes do Sr. Walter dos Santos Marques e Sra. Amália Maia Marques: Mário de São Clemente, Almerinda de São Clemente e filhos, Manoel Serafim e José Ferreira de Paula, Armando Soares.

Localizada a 34 km da sede do município (Cantagalo) no 5º distrito, (Boa Sorte), do qual dista 9km., a Fazenda tem uma área de 100 alqueires, sendo boa parte em pasto, parte em culturas, parte em matas. Anteriormente, ela possuía 180 alqueires. Foi desmembrada de Bemposta e Areas. Essa propriedade, de topografia privilegiada, é trabalhada com muito amor por seu proprietário, Sr. Walter Marques, que tem dado continuidade ao trabalho de seu avô, passando por seu pai, o Sr. Custódio Marques Ferreira, destacando-se na agropecuária do município e até em outros estados, através de participação em exposições estaduais e municipais.

Como resultado desse trabalho, ele guarda em sua residência vários troféus. O Sr. Walter, com seu filho, que o auxilia, o Sr. Rogério Marques, são pessoas de grande responsabilidade, como continuadores do trabalho do patriarca da família, o Sr. Custódio Marques Ferreira. Eles guardam em si, um sentimento muito forte com a terra, e principalmente com esse distrito, que, no passado, pertenceu, em grande parte, aos Marques. Herdeiro dessa tradição, o Sr. Walter já passou para seus filhos, e até para os netos dos quais são exemplos a Fernanda e o Gerônimo, filhos do Rogério, o amor pela terra, e a vontade de ver a agropecuária renascendo como a maior fonte econômica de crescimento do município e até mesmo do país. O Sr. Walter dos Santos Marques, tem o sangue de dois grandes nomes que marcaram na história do município a sua passagem. Um foi o seu avô materno, Sr. José Domingos dos Santos, que veio de Portugal para Cantagalo trabalhar como canteiro no Palacete do Gavião para o Barão de Nova Friburgo.

Trabalhando depois na Fazenda S. Clemente, como administrador, obteve sua própria propriedade. O outro foi seu avô paterno, que tem uma história muito marcante, exemplo de persistência, de responsabilidade e de um trabalho, que deixou seu nome registrado na história do município e do Estado do Rio. O nome desse homem que veio de Portugal com apenas 15 anos, à procura de seu pai, no Rio de Janeiro, era Antônio Marques Ferreira. Trabalhou em alguns lugares no Rio, até que encontrou um tio, que o levou ao seu pai. Junto com seu pai, trabalhando como pedreiro, ajudou na construção da Igreja de Porto das Caixas, fazendo cantarias. Mas, após se desentender com o padre e o pai, veio para a Fazenda do

Cônego, onde trabalhou por algum tempo, com o Conde de Nova Friburgo. Indo trabalhar na Fazenda São Clemente, para o Barão de S. Clemente, lá conheceu aquela que veio a tornar-se sua mulher. Foi em São Clemente que nasceu o seu filho, Cel. Custódio Marques Ferreira. Segundo o Sr. Walter, seu avô, com a família, transferiu-se para a Fazenda Santa Rita e depois para Boa Sorte.

Pudemos constatar que a história dessa família é marcada por acontecimentos históricos muito importantes. E sempre assinalados pelo trabalho, pela honestidade e uma grande vontade de vencer todas as adversidades. É certo que toda essa herança foi passada para seus familiares e sucessores, que tem como meta legar às gerações futuras, essa tradição, a fim de que nunca se perca da memória. E que o nome das famílias Santos e Marques Ferreira continue sendo um elo de grande força na agropecuária do município.

O Sr. Walter tem em sua residência inúmeros troféus e diplomas, dentre eles; III Agropec de Cordeiro de 2 a 10 de julho de 1977 (diploma) Walter dos Santos Marques. “Debutante” - Raça Gir - “Menção Honrosa”, para mencionar apenas alguns. São Cristóvão é voltada para a pecuária, de corte e leiteira. Possui cerca de 250 cabeças de gado da raça (Gir-W.M.). A produção de leite é de 200

a 300 litros por dia. Fazem a seleção do Gir- P.O. e vaca leiteira.

A capacidade da vaca da raça Gir é de 20 litros de leite por dia. A produção de leite mensalmente em 1991, foi de 6.697 litros. Em 1990 foi de 3.593 litros.

No ano anterior, ela chegou a colher 1.500 sacos de arroz. Atualmente cultiva arroz, milho, feijão, pimentão, hortaliças. Possui criação de galinha, porco, pato, carneiro, cabras. A mão de obra atualmente é suprida por 2 empregados. Possui silos, curral, lugar para tiragem de leite e tulha. A FAZENDA SÃO CRISTÓVÃO figura entre as mais produtivas de Boa Sorte e de Cantagalo, graças ao trabalho que cotidianamente estão ali desenvolvendo os fazendeiros Walter e Rogério (pai e filho). Membros de tradicionais famílias da região, eles, além de detentores de inúmeros troféus, estão sendo bem sucedidos na preparação de uma nova geração de ruralistas, nas pessoas de seus netos e filhos, cuja intimidade com a terra, as plantas e animais é verdadeiramente animadora! Cantagalo, que hoje se ressent de perspectivas econômico-sociais diversificadoras, precisa de gente assim: realmente preparada para assumir responsabilidades na administração de suas propriedades rurais.

Uma obra preciosa para a história do município de Cantagalo, que retrata fielmente a vida rural, focalizando as fazendas centenárias e mostrando como elas ainda podem ajudar a impulsionar o turismo local. Estamos publicando por partes este Álbum, ainda inédito.

FAZENDAS DE CANTAGALO



Cantagalo em 1950-60 de nossa antiga coleção

O Novo Cantagalo

Director, Antonio F. de Carvalho (da ABI)

Redactor-Chefe, Sebastião AB de Carvalho (da ABI)

Redactora-Literária, Amélia Tomás (da ABI)

Semanário
Independente

Fundado em 8/nov/1936: «Cantagalo Novo»

2ª fase em 16/8/1953: «O Novo Cantagalo»

Composto e Impresso em Oficinas Próprias



Matéria de nossa coleção de tempos passados, notadamente as décadas de 1950/60.

Cidade está comemorando 104 anos de fundação. Salve Cantagalo!

O Novo Cantagalo

Director, Antonio F. de Carvalho (da ABI)
Redactor-Chefe, Sebastião AB de Carvalho (da ABI)
Redactora-Literária, Amélia Tomás (da ABI)

Semanário
Independente

Fundado em 8/nov/1936: «Cantagalo Novo»
2ª fase em 16/8/1953: «O Novo Cantagalo»
Composto e Impresso em Oficinas Próprias

ANO XII - 29 de outubro de 1961 - N. 269

Canção de Minha Terra

Amélia Tomás

Minha terra, Cantagalo,
Vou cantar-te uma canção,
E estas palavras que eu falo,
Sairam do coração.

Direi de tua beleza
Resumindo a tua história:
— O café deu-te a riqueza,
— Euclides te deu a glória.

Teu vale é quieto, dormente,
E foi nele que acampou
Mão de Luva e sua gente,
Quando o galo ali cantou.

Tuas palmeiras ascendem
Ao céu, toda a vida, e, ao vê-las
Julgamos que elas pretendem
Servir de ninho às estrelas.

Cruzando em revoada a altura,
Os melros, no seu adejo,
Põem no canto tal doçura,
Que já nem é canto — é beijo!

E nas terras brasileiras,
Tens a dita singular
De subir como as palmeiras
E como os melros cantar...

EM EXPOSIÇÃO

Coisas do Município

A Divisão Cultural do Departamento de Turismo e Divulgação, dirigida pela prof. Amélia Tomás, organizou, no amplo salão do «Forum», a Exposição de Coisas do Município.

Nessa exposição encontram-se raros objetos antigos, trabalhos de artesanato, pinturas, livros, painéis, recordando vultos históricos, ou representando instituições, trabalhos de estudantes, etc.

A Divisão de Recursos Naturais e a Divisão de Propaganda, dirigidas por Bento Luiz de Moraes Lisboa e Sebastião AB de Carvalho, respectivamente, bem entradas apresentam um 'stand', mostrando rochas do município e fotografias coloridas e preto-e-branco da Gruta da Pedra Santa (Euclidelândia).

Também a indústria, o comércio e a pecuária estão representados. O criador João Carlos Burguês de Abreu, proprietário da Fazenda Itaóca, expõe alguns troféus conquistados em exposições de gado zebu-guzerá. A firma Leontino Richa apresenta artigos de sua representação, o mesmo fazendo Walter Tardin & Cia. As indústrias são, entre outras, as cerâmicas Volta Bonita, de Henrique Braga, e São Pedro, de Pedro Pitta Filho.

Interessante e informativa, a Exposição de Coisas do Município constitui uma das mais legítimas atrações da festa do centésimo quarto aniversário.

Foi inaugurada e aberta ao público ontem, às 10 hs., pelo prefeito Licínio Gonçalves.

Retrato de Bom Jardim

Conforme noticiámos, "O Novo Cantagalo" publicará em novembro, uma edição especial dedicada a Bom Jardim, um dos mais importantes municípios da região.

Já contamos com a valiosa colaboração do escritor Manoel Erthal, autor de interessante livro sobre a terra.

Nessa edição, «O Novo Cantagalo» mostrará o que Bom Jardim possui de mais representativo no seu comércio, indústria e agricultura, como também narrará um pouco de sua história, acentuando-lhe o progresso atual.

Departamento de Turismo e o 104 aniversário da cidade

O Departamento de Turismo e Divulgação da Prefeitura Municipal de Cantagalo, nascido do idealismo de Antônio Carlos Gonçalves (foto), vem desenvolvendo vigorosa atividade no incremento do turismo em nossa terra.

As comemorações do 104º aniversário do município, que ontem tiveram início, são um atestado eloquente do trabalho do DTD, na promoção de interessante intercâmbio social entre Cantagalo e outros municípios fluminenses.

Antônio Carlos acredita no turismo. Ele conhece as nossas possibilidades e pretende utilizar os recursos naturais da terra como um meio de atrair turistas e projetar Cantagalo. Conta com a tradicional hospitalidade de nossa gente, que sabe encantar o visitante, fazendo com que ele jamais olvide os momentos aqui vividos.

Organizando uma equipe que trabalha com plena autonomia, mas perfeitamente entrosada, o Coordenador do Departamento de Turismo objetiva a execução de um plano grandioso, que, realizado, tornará Cantagalo um dos mais importantes centros turísticos desta região.

Cada um de nós, cantagalenses, pode e deve colaborar nesta obra, que não é de um, mas de todos que aqui vivem e amam a terra. Porque há muitas maneiras de ajudar uma boa iniciativa. E a união de pequenos esforços representa força irresistível, capaz de cumprir tarefas antes julgadas impossíveis.

Chegou a vez da rua do Rosário

Atendendo a velha aspiração dos moradores da Rua Nilo Peçanha (antiga Rosário), o prefeito Licínio Gonçalves mandou calçá-la a paralelepípedos.

No centro da cidade e em alicive, a referida via há muito reclamava este melhoramento, negado por algumas administrações mas realizado agora pelo atual prefeito.

A Direção da Auto Viação 1001 Ltda.

Saúda o povo amigo dessa tradicional, culta e hospitaleira Cidade dos Melros ao ensejo das comemorações do 104º aniversário de sua fundação.

Policiamento Inoperante

A Polícia não pode fugir a sua missão: manter a ordem e defender os bons costumes, combatendo os maus.

Em Cantagalo, infelizmente há deficiências que urge corrigir.

É o resultado é que freqüentemente assistimos a revoltantes abusos.

No cinema, marmanjos sem compostura soltam piadas indecentes, e promovem algazarras. Casais de namorados excedem os limites da compostura, em flagrante desrespeito à sociedade.

Isto é lamentável e mesmo degradante. Mais lamentável é o fato de a polícia não agir, apesar dos insistentes apêlos dos empresários.

É preciso que se restabeleça a moralidade nas casas de diversão, nas ruas e praças.

A polícia deve ficar isenta de pressões políticas (se esta é a causa de sua inoperância) e desempenhar a contento sua nobre missão.

Novos ônibus para servir melhor.

Salve a Cidade dos Melros!

Grande Baile Hoje, no C.E.C.

Diretoria Trabalha para Apresentar Grandes Promoções neste Final de Ano

O 'Cantagalo Esporte Clube', associando-se às comemorações do 104º aniversário da cidade, realizou ontem animada noite dançante com o conjunto Melódicos Tupi, do Rio de Janeiro.

Hoje teremos, em seu amplo salão de festas, outro baile, abrihantado pela «Santa Maria Orquestras», de Porto Novo (MG).

A diretoria do aristocrático clube está envidando esforços para apresentar neste final de ano, agradáveis surpresas, com grandes promoções.

Para Deputado Estadual em 62 o cantagalense já escolheu o seu candidato: Dr. Joaquim de Souza Carvalho Jr.

VOTE, PARA DEP. MO DR. CARVALHO JR.

VEJA OS JORNAIS FEITOS PARA VOCÊ!

Acessar:

www.nitcult.com.br



Noticiário de interesse público baseado em reportagens da
Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Cantagalo RJ

Textos adaptados ao formato deste jornal, de material de autoria do jornalista
Gilmar Marques, da Assessoria Municipal de Imprensa.



Inscrições para cursos gratuitos do SENAC em Cantagalo vão até 4 de abril

No total são 105 vagas distribuídas em três cursos: Assistente Administrativo, Assistente de Recursos Humanos e Assistente de Logística

Estão abertas, até 4 de abril, as inscrições para mais três cursos de qualificação que a Prefeitura de Cantagalo conseguiu em parceria com o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e que serão ministrados em Cantagalo: assistente administrativo, assistente de recursos humanos e assistente de logística. Os cursos são gratuitos. O processo seletivo será realizado pelo próprio Senac e não contará com nenhuma aplicação de prova. A avaliação será social, com preferência para os de menor renda familiar.

No total, são 105 vagas, com 35 oportunidades em cada um dos cursos, que serão ministrados na Escola Municipal Maria Bellieni D'Olival, no bairro Santo Antônio, em período noturno, das 18h às 22h, em dias úteis. As inscrições devem ser feitas no site do Programa Senac de Gratuidade (PSG) – psg.rj.senac.br. As

aulas dos cursos de assistente administrativo e de assistente de logística terão início em 11 de abril, enquanto que o de assistente de recursos humanos terá início no dia seguinte, 12 de abril.

Ao acessar o site, no canto inferior esquerdo da página, em 'Calendário de Inscrição e Matrícula', selecione, em 'Unidade', 'Senac Nova Friburgo'. Logo abaixo, em 'Curso', selecione um dos três disponibilizados para Cantagalo (Assistente Administrativo, Assistente de Recursos Humanos ou Assistente de Logística). Em seguida, clique em 'Filtrar'. Do lado direito, na frente do nome do curso, clique em 'Calendário'. Selecione o curso com a sigla CANT2016.1 e, abaixo, clique em 'Inscreva-se Já'. Em caso de dúvida, o passo a passo também está publicado na página da Prefeitura na internet: cantagalo.rj.gov.br.



Redação: Gilmar Marques
Foto: Gilmar Marques/Arquivo

ENSINAMENTOS FILOSÓFICOS PARA A NOVA ERA

Mahabhutani e Indrananda

Inspirados por Bhagavan Sri Ramana Maharshi

Trabalho de exposição de ensinamentos da Filosofia Vedanta, escrito por Mahabhutani e Indrananda, inspirados no excelso Guru Bhagavan Sri Ramana Maharshi.


“EU SEI MEDITAR, ESPERAR E CONFIAR!”

EXCERTOS DA “NOVA DOCTRINA” de Ramana Maharshi

Vem da edição anterior

Na Meditação bem orientada, de olhos abertos, de sentidos despertos, de sensibilidade a florada, pode o Discípulo ascender a planos bem mais elevados, chegando a ver, ouvir e sentir a Deus. Mas é preciso que sejam superados os parâmetros estritamente materiais que afloram assim que o Discípulo se dispõe a apreciar a bela materialidade da Mãe Natura. Maya, a ilusão da matéria, mostra-se em toda sua pujança, superpondo-se à sutileza da matéria espiritual que a permeia, sendo a Essência do Tudo.

Ver, ouvir e sentir essa Essência é o desiderato daquele que resolveu dedicar sua vida terrena ao sagrado objetivo da Evolução Consciente, sob a égide dos Mestres, Mahatmas e Gurus, e a orientação contida na Nova Doutrina.

 **7.12. A Vitória pouco significa, se não provocar mudanças substanciais e definitivas nas pessoas e nas situações. Conquistar bens materiais ou espirituais, passando a deles desfrutar de maneira desproporcionada, é o caminho mais curto para o desastre. O Sábio reconhece esta Verdade, e pauta sua vida pelo Caminho da Temperança, equilibrando suas forças e vivendo na Beatitude do SER.**

Muitas vezes uma derrota ensina mais do que uma vitória. Enquanto aquela, se não destruir o indivíduo pode ser útil em lhe mostrar o caminho acertado, esta, ao lhe dar o prazer de algo precioso obtido, pode levá-lo a superestimar suas capacidades, fazendo com que descuide de suas obrigações e providências necessárias.

Conclui-se que cuidado maior deve ser tomado quando do advento de uma vitória, para que esta venha realmente a somar, no acervo das realizações positivas da existência.

O desfrutar das consequências de uma vitória deve pautar-se pela temperança, com o cuidado para que não ocorra um relaxamento das atividades que afinal tornaram possível tão preciosa conquista. Isto se aplica tanto ao plano material quanto ao espiritual, visto que “o que está embaixo é como o que está em cima”, segundo a Sabedoria Egípcia.

As vitórias, sejam no campo material sejam no espiritual, devem ser recebidas com cautela, sabendo-se que elas, se mal conduzidas, são o mais curto caminho para o desastre da queda. Porém aquele que vive na sabedoria da Verdadeira Doutrina, sabe muito bem como sentir e como agir em todas as circunstâncias da vida.

Capítulo 8



8 - **FORÇA** - O INICIADO TEM A FORÇA À SUA DISPOSIÇÃO, POIS JÁ SABE COMO USÁ-LA DE ACORDO COM A VERDADEIRA LEI. MAG-NETISMO EM ALTISSIMO GRAU. CAPACIDADE DE OBTER, DE VÁRIAS FONTES, O NECESSÁRIO...

COMENTÁRIOS

Nada deste mundo e dos outros pode ser comparado à grandeza que advém quando, fazendo o circuito da Montanha, com os devotos merecedores da Graça, à medida que caminha, o Guru vai compondo o Hino Supremo:

ARUNACHALA - AKSHARA - RAMANAMALA e lágrimas rolam de seus olhos, evocando o momento em que Bhagavan deixou, pela última vez, o corpo físico, -- ouvindo este hino, entoado pelos devotos, quando, antes de exalar o último sopro, duas lágrimas de felicidade tombaram de seus olhos.

Nesse exato momento, uma grande estrela foi vista, atravessando lentamente o Céu, sobre o Cume de Arunachala, justamente quando o amado Guru imergiu total e definitivamente no SER

A força, o poder, a glória, tudo isso emana de Deus, e não do mundo material, nem dos seres, humanos ou não -- enquanto considerados à parte da UNIDADE.

Quando se fala da força de um Guru, de um Mestre, de um Mago, de uma Entidade ou mesmo Divindade ou Semi-Deus, isto é expressão da Verdade somente se o agente, seja qual for, estiver Unido cosmicamente ao SER SUPREMO, que habita em seu interior, assim como no interior e no exterior de TUDO QUE EXISTE!

Arunachala existe, tem e emana força e poder, porque sempre esteve, está e estará UNIFICADO com este SER, do qual a personalidade quase ou nada conhece -- mas que o SER SUPERIOR de cada um anseia por conhecer, adorar e n'ELE submergir.

Em todas as ocasiões, em todas as latitudes e longitudes em que o Discípulo se encontre, pode estar certo de que, na proporção exata de seu conhecimento, dedicação, amor e fé -- este seu Guru atenderá ao seu chamado, ou mesmo o procurará de moto próprio, -- porque a ligação, o Elo Sagrado, é eterna, e Arunachala não é um local somente físico e espiritual em um determinado ponto, mas em todos os quadrantes do Universo Cósmico, em todos os Corações sinceros e puros dos devotos!

OM! PAZ!

continuará...

Conheça a NOVA DOCTRINA

de Ramana Maharshi: www.nitcult.com.br/nd.pdf

O “Irrequieto” Jovelino Azevedo - 1

Série de artigos sobre a vida e a obra desse grande empreendedor



Jovelino e Julieta se casaram em 1942

Lembro-me muito bem daquele senhor que andava pela cidade de Cantagalo, pelos idos da década de 1950, fazendo contatos com cidadãos de diferentes classes sociais, para lhes comunicar ideias avançadas de progresso e bem estar social. -- Era JOVELINO AZEVEDO, então arrendatário do Cantagalo Turismo Hotel.



Foto do Cantagalo Turismo Hotel que, administrado por Jovelino e família, viveu um tempo de intensa atividade.

JOVELINO, com sua esposa e filhos, trabalhava na direção do hotel e na concretização de projetos que visavam ao progresso do turismo em Cantagalo e à melhoria das condições de vida dos habitantes da cidade. Foi assim que surgiu o Parque Aquático ou Aqualândia, e tantas outras ideias foram defendidas.

PASSADO tanto tempo, Jovelino já não se encontra entre nós. Os que determinam o caráter da história local relegaram este grande empreendedor ao esquecimento, como já o fizeram com tantos outros elementos de notável valor, mas um seu descendente, seu filho José Alberto D’Azevedo, resolveu resgatar a história de seu pai, publicando um folheto ilustrado, confeccionado na Gráfica Tipocan, contando fatos importantes da trajetória desse notável habitante de Cantagalo.

PARA tanto, José Alberto valeu-se de jornais da época, notadamente O NOVO CANTAGALO, que foi inclusive quem cunhou pela primeira vez, a expressão: “O irrequieto” atribuindo-a a Jovelino

Azevedo. “O Novo Cantagalo” ano X nº 351 - 20 de outubro de 1963).

MUITOS empreendimentos foram levados a efeito por JOVELINO, incontestemente líder empreendedor, que, com o seu “Supermercado Pag-Lev” impulsionou o comércio da cidade. Foi vendido à família Erthal, que assim estebeleceu o Supermercado Erthal, em funcionamento.



TAMBÉM iniciativas como a instalação da torre para recepção de sinais de televisão em Cantagalo, a criação de um clube recreativo para a classe operária, a União dos Operários de Cantagalo (UOC), a criação de uma linha de ônibus Cantagalo-Niterói, a cargo da Autoviação 1001 Ltda, a implantação do serviço de carreta funerária, o incentivo ao concurso



Senhorita Estado do Rio, liderado pelo então colunista de O NOVO CANTAGALO, Luiz Carlos Falcão, o Calufa... Enfim, muitas iniciativas progressistas, que abordaremos na série de artigos que pretendemos publicar nas edições subsequentes deste jornal, com o aval de José Alberto, filho do nosso saudoso e irrequieto Jovelino Ferreira de Azevedo. // S.Carvalho / continuará...